



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Ciência ao Pé do Ouvido: podcast como estratégia de divulgação científica na Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Túlio Daniel dos Santos¹

Diélen dos Reis Borges Almeida²

A divulgação científica é uma prática de comunicação pública voltada à aproximação entre a produção científica e a sociedade, exigindo estratégias capazes de tornar conhecimentos especializados compreensíveis a públicos não acadêmicos. Araújo et al. (2023, p. 3) reforçam como a divulgação científica consiste na utilização de recursos, estratégias, técnicas, produtos e processos que viabilizam o alcance da informação científica. Essa perspectiva envolve não apenas a transmissão de informações, mas sua adaptação aos diferentes públicos e meios de circulação. Entre esses meios, o podcast apresenta potencial para ampliar a disseminação de conteúdos científicos, especialmente pela possibilidade de consumo e circulação em várias plataformas digitais. O presente trabalho analisa a trajetória e as práticas de produção do *Ciência ao Pé do Ouvido*³, podcast de ciência produzido pela Divisão de Divulgação Científica da Diretoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia (Dirco/UFU), destacando seu fluxo editorial, estratégias de circulação e resultados.

Lançado em fevereiro de 2020, o *Ciência ao Pé do Ouvido* foi criado com o propósito de abordar a presença da ciência no cotidiano por meio de conversas com pesquisadores e especialistas. Atualmente, em sua sétima temporada e com mais de 150 episódios publicados, o programa passou por transformações editoriais até consolidar um modelo de publicação semanal. Desde agosto de 2022, conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

A produção caracteriza-se pelo planejamento coletivo e pela participação integrada da equipe da Dirco. Ao final de cada ano, profissionais e estagiários se reúnem para planejar a temporada seguinte, sistematizando temáticas e pautas acumuladas durante o período. As sugestões são provenientes de diferentes processos de apuração, incluindo pautas identificadas durante a produção de conteúdos para o portal de notícias *Comunica UFU*, acontecimentos de interesse público, datas sazonais e demandas percebidas pela própria equipe. A partir desse levantamento, são definidos temas, calendário e encaminhamentos de produção, sob supervisão dos jornalistas editores e apresentadores Túlio Daniel e Diélen Borges, que, nas duas temporadas mais recentes, passaram a apresentar os episódios de forma fixa, contribuindo para a construção de uma identidade do programa.

O fluxo envolve pesquisa, apuração, elaboração de roteiro, contato com fontes, entrevistas, gravação, edição, criação de peças gráficas e divulgação. A participação

¹ Jornalista da Diretoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação; graduado em Jornalismo. tuliodaniel@ufu.br.

² Jornalista da Diretoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); doutora em Estudos Linguísticos; mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação; graduada em Comunicação Social: Jornalismo e em Letras. dielen@ufu.br.

³ Disponível em: comunica.ufu.br/cienciaaopedouvido. Acesso: 9 de ago. 2026.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



de toda a equipe, incluindo estagiários, constitui também uma dimensão formativa, possibilitando aos estudantes vivenciar práticas de jornalismo em áudio ainda durante a graduação. O podcast funciona, ainda, como vitrine para pesquisadores da UFU e de outras instituições, uma vez que sua política editorial permite maior diversidade temática do que produtos jornalísticos institucionais voltados prioritariamente às notícias da universidade. Outra característica importante é a abordagem jornalística com maior profundidade, em comparação ao site e às redes sociais, pois os episódios têm cerca de 40 minutos de duração.

A estratégia de circulação é parte fundamental da produção. Após análise do comportamento do público nas primeiras temporadas, estabeleceu-se a publicação dos episódios às terças-feiras, pela manhã. No lançamento, o episódio é divulgado nos perfis da UFU nas redes sociais e acompanhado de reportagem no Comunica UFU. Na quinta-feira, o tema é retomado em carrossel no Instagram e, na sexta-feira, em vídeo. Dessa forma, uma mesma pauta é desdobrada em diferentes formatos e canais ao longo da semana, ampliando as possibilidades de alcance e mantendo o assunto em circulação.

A estratégia relaciona-se às características do podcast identificadas por Araújo et al. (2023), que destacam sua utilização como ferramenta de democratização do acesso à informação científica e seu caráter adaptável às práticas de consumo digital. Santos e Barros (2023, p. 168) também consideram que o formato “se trata de um meio eficaz de disseminação de informações”, com potencial para alcançar diferentes públicos no cenário científico.

Os resultados observados demonstram a consolidação do Ciência ao Pé do Ouvido como ação permanente de divulgação científica. O programa figurou entre os podcasts de ciência mais ouvidos no Brasil no Spotify⁴ e entre os 15 mais ouvidos da categoria na Apple Podcasts, além de ter sido recomendado por veículos e iniciativas como Galileu⁵, Canaltech⁶ e a própria Fapemig. Também alcançou ouvintes em países como Estados Unidos e Japão, tendo “Economia: que tenho a ver?”⁷ como episódio mais ouvido. Outro resultado relevante foi a ampliação da acessibilidade: com apoio da Fapemig, foram disponibilizados 60 episódios com tradução para Língua Brasileira de Sinais (Libras). A experiência evidencia que a combinação entre planejamento editorial, trabalho coletivo, formação de estudantes, jornalismo em áudio, circulação multiplataforma e acessibilidade pode fortalecer a comunicação pública da ciência. Conclui-se que o Ciência ao Pé do Ouvido contribui para aproximar universidade e sociedade, ampliar a visibilidade de pesquisadores e pesquisas e criar diferentes portas de acesso ao conhecimento científico.

⁴ Podcast da UFU está entre os mais ouvidos do Brasil. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/node/18880>. Acesso: 9 de ago. 2026.

⁵ 9 podcasts sobre ciência que valem a pena conhecer e maratona. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2021/09/9-podcasts-sobre-ciencia-que-valem-pena-conhecer-e-maratona.html>. Acesso: 9 de ago. 2026.

⁶ 5 podcasts de ciência que você precisa conhecer. Disponível em: <https://canaltech.com.br/ciencia/5-podcasts-de-ciencia-que-voce-precisa-conhecer-194807>. Acesso: 9 de ago. 2026

⁷ Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/1OtCRY4j1RZ5LiOkAuNOgd>. Acesso: 9 de ago. 2026.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Palavras-chave: Divulgação científica; Podcast; Comunicação pública; Jornalismo científico; Universidade pública.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Joana Ferreira de; SILVA, Alzira Karla Araújo da; AUTRAN, Marynice de Medeiros Matos; TELMO, Flávia de Araújo. Divulgação científica e podcast: disseminação do conhecimento científico na Ciência da Informação. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, v. 17, e023046, 2023. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023046. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/14219>. Acesso: 9 de ago. 2026.

SANTOS, Sara Pires dos; BARROS, Adriano David Monteiro de. Podcast como instrumento de divulgação científica: uma análise bibliométrica. *Estudos em Comunicação*, n. 36, p. 149-170, maio 2023. Disponível em: <https://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/ec/article/view/1157>. Acesso: 9 de ago. 2026.